Guia de Orientação para o Monitoramento dos Indicadores de Saúde da APS

Itatiaia Fernandes Barbosa

Editora
ALUZ



Editora Acadêmica Aluz

São Paulo-SP · 2026

Guia de Orientação para o Monitoramento dos Indicadores de Saúde da APS

Itatiaia Fernandes Barbosa

ISBN 978-65-84110-18-2

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

CDD _____

Barbosa, Itatiaia Fernandes.
Guia de orientação para o monitoramento dos indicadores de saúde da APS / Itatiaia Fernandes Barbosa. – 1. ed. – São Paulo : Editora Acadêmica Aluz, 2026.

1 recurso online (58 p.) : il. color. ; formato PDF.

ISBN 978-65-84110-18-2

1. Atenção Primária à Saúde. 2. Indicadores de saúde. 3. Apoio institucional. 4. Monitoramento. I. Título.

Ficha catalográfica elaborada por Suely Costa – CRB-8/5213

Sumário

APRESENTAÇÃO 04

COMO USAR ESTE GUIA? 05

APOIO 06

ENTENDENDO OS INDICADORES DE SAÚDE NA APS 07

O PAPEL DO APOIADOR INSTITUCIONAL NO MONITORAMENTO DOS INDICADORES 13

O CICLO DO MONITORAMENTO DOS INDICADORES 25

FERRAMENTAS PRÁTICAS PARA O APOIADOR INSTITUCIONAL 33

1. Quadro síntese dos indicadores prioritários da APS 36
2. Checklist mensal do apoiador institucional 38
3. Roteiro de apoio para análise dos indicadores 39
4. Modelo de pauta para reuniões com as equipes 41
5. Quadro de planejamento rápido das ações 43
6. Apoio ao registro e à qualificação da informação 45
7. Roteiro rápido de verificação do registro 47

USO DE TECNOLOGIAS NO APOIO INSTITUCIONAL 49

COMO ESTE GUIA PODE APOIAR SEU TRABALHO 55

Apresentação

Este Guia foi desenvolvido como produto da dissertação do Mestrado Profissional em Gestão em Saúde da Universidade Estadual do Ceará (UECE), com o objetivo de apoiar a prática do **Apoiador Institucional** (AI) no monitoramento dos indicadores de saúde da Atenção Primária à Saúde (APS).

01 Evidências da literatura sobre apoio institucional, tecnologias e gestão na APS;

02 Percepções dos apoiadores institucionais do município;

03 Percepções dos profissionais de saúde das UBS (enfermeiros/as, em especial), que lidam diariamente com assistência, gestão do processo de trabalho e registro em sistemas.

Como usar este guia

01 **Use como consulta rápida.**
Você não precisa ler tudo em ordem.

02 **Prioridade.**
Priorize as partes com checklists, quadros e fluxos.

03 **Adapte ao território.**
O guia oferece um "padrão mínimo" para reduzir variações entre equipes e fortalecer uma linguagem comum.

04 **Use como base para educação permanente.**
Em reuniões, oficinas, apoio presencial e acompanhamento remoto.

Apoio

O material foi pensado para responder a necessidades que apareceram de forma recorrente:

- Excesso de demandas e pouco tempo para análise.
- Mudanças frequentes nas normas e notas técnicas.
- Dificuldades com registro e sistemas.
- Adesão irregular de usuários (crônicos, gestantes, vacinação infantil).
- Necessidade de um material "rápido", objetivo, prático e visual, com passo a passo.
- Dependência de listas nominais sem apoio analítico contínuo.

Entendendo os indicadores de saúde na APS

Entendendo os indicadores de saúde na APS

Os indicadores de saúde são medidas utilizadas para acompanhar, monitorar e avaliar as ações desenvolvidas na APS.

Os indicadores permitem:

- Identificar necessidades de saúde da população.
- Planejar ações e prioridades da equipe.
- Monitorar a qualidade da assistência prestada.
- Avaliar resultados e desempenho dos serviços.
- Subsidiar a tomada de decisão baseada em evidências.

Entendendo os indicadores de saúde na APS

Por que monitorar esses indicadores?

Porque eles mostram como está o acesso da população aos serviços de saúde.

Porque ajudam a identificar prioridades de intervenção.

Porque permitem acompanhar a evolução dos resultados ao longo do tempo.

Avaliar resultados e desempenho dos serviços.

INDICADOR NÃO É "META PARA CUMPRIR", É INFORMAÇÃO PARA ORGANIZAR O CUIDADO, PRIORIZAR VULNERABILIDADES E QUALIFICAR O PROCESSO DE TRABALHO.

PRINCIPAIS INDICADORES MONITORADOS NA APS

EIXOS ESTRATÉGICOS DE ACOMPANHAMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

SAÚDE DA CRIANÇA

- COBERTURA VACINAL GERAL
- VACINAÇÃO CONTRA POLIOMIELITE
- ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL
- VACINAÇÃO CONTRA PENTAVALENTE
- PROTEÇÃO IMUNOLÓGICA & VIGILÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO

SAÚDE DA MULHER

- GESTANTES COM PELO MENOS SEIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL
- ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO À GESTANTE
- EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO DO ÚTERO
- REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV NA GESTAÇÃO
- QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA MATERNO-INFANTIL & PREVENÇÃO

DOENÇAS CRÔNICAS

- PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL ACOMPANHADAS
- SOLICITAÇÃO E AVALIAÇÃO DE HEMOGLOBINA GLICADA
- PESSOAS COM DIABETES ACOMPANHADAS
- CONTROLE DE COMPLICAÇÕES & MONITORAMENTO CONTÍNUO

SAÚDE DA POPULAÇÃO

- CADASTRO INDIVIDUAL ATUALIZADO
- COBERTURA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA
- VÍNCULO, COBERTURA & GESTÃO DO TERRITÓRIO
- VISITAS DOMICILIARES
- AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE

INDICADOR NÃO É UM FIM EM SI MESMO. INDICADOR É UMA FERRAMENTA PARA CUIDAR MELHOR DAS PESSOAS.

Na prática, os indicadores ajudam a responder perguntas fundamentais para o cuidado:

Quem precisa ser acompanhado com mais prioridade neste mês?

Quais usuários estão com acompanhamento atrasado?

Quais ações precisam ser reforçadas (pré-natal, puericultura, crônicos, vacinação)?

Onde o processo de trabalho está falhando: no cuidado, no registro ou nos dois?

O papel do Apoiador Institucional no monitoramento dos indicadores

O Apoiador Institucional atua como um articulador do trabalho entre gestão, equipes e território. Sua função envolve orientar, sustentar rotina, qualificar interpretação, apoiar decisões e fortalecer corresponsabilização.

Perguntas que o apoiador deve sempre estimular nas equipes

Esse dado reflete a realidade do território?

O problema está no cuidado ofertado ou no registro?

O que dificultou o acompanhamento desse grupo?

Que estratégia pode ser ajustada no próximo mês?

UMA DAS PRINCIPAIS AÇÕES DO APOIADOR INSTITUCIONAL É A MICROGESTÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, OU SEJA, O ACOMPANHAMENTO PRÓXIMO DO FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES E DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO LOCAL.

No cotidiano, o monitoramento se concretiza quando o apoiador ajuda a equipe a responder perguntas como:

Quem precisa ser acompanhado agora? (nominal).

Por quê? (risco, vulnerabilidade, atraso no cuidado, falha de registro).

O que fazer primeiro? (priorização e organização da agenda).

Quem faz o quê?(divisão de tarefas na equipe).

Como registrar corretamente para refletir o cuidado realizado?

O que mudou de um mês para o outro e por quê? (análise comparativa).

Esse apoio pode acontecer por:

- Reuniões mensais e oficinas;
- Visitas às UBS;
- Comunicação rápida (WhatsApp, telefone, reuniões online)
- Discussão de casos e análise de listas;
- Apoio para organizar busca ativa e agenda;
- Monitoramento de inconsistências dos dados (quando o sistema "não reflete a realidade").

OS INDICADORES FUNCIONAM COMO ORGANIZADORES DO CUIDADO, AO PERMITIR QUE DA APS ATUE DE FORMA PLANEJADA, CONTÍNUA E TERRITORIALIZADA, EM VEZ DE APENAS RESPONDER À DEMANDA ESPONTÂNEA.

Problemas mais frequentes

Acúmulo de funções
(assistência + gestão + monitoramento).

1. O papel do apoiador é reduzir complexidade, organizar o processo e proteger tempo de análise.



Imagem elaborada pelos autores com apoio de Inteligência Artificial (2026).

2. A necessidade de atualização é contínua e o material normativo é longo.



Imagem elaborada pelos autores com apoio de Inteligência Artificial (2026).

3. Dificuldade para "trazer" crônicos, manter vacinação e garantir vínculo no pré-natal.



Imagem elaborada pelos autores com apoio de Inteligência Artificial (2026).

4. Quando o dado do PEC/e-SUS não "bate" com a realidade, a equipe perde confiança na lista e desmobiliza.



Imagem elaborada pelos autores com apoio de Inteligência Artificial (2026).

5. A sobrecarga aumenta quando o monitoramento fica "só com o enfermeiro".



Imagem elaborada pelos autores com apoio de Inteligência Artificial (2026).

INDICADORES MAL INTERPRETADOS PODEM REFORÇAR PRÁTICAS BUROCRÁTICAS E DISTANTES DO CUIDADO REAL.

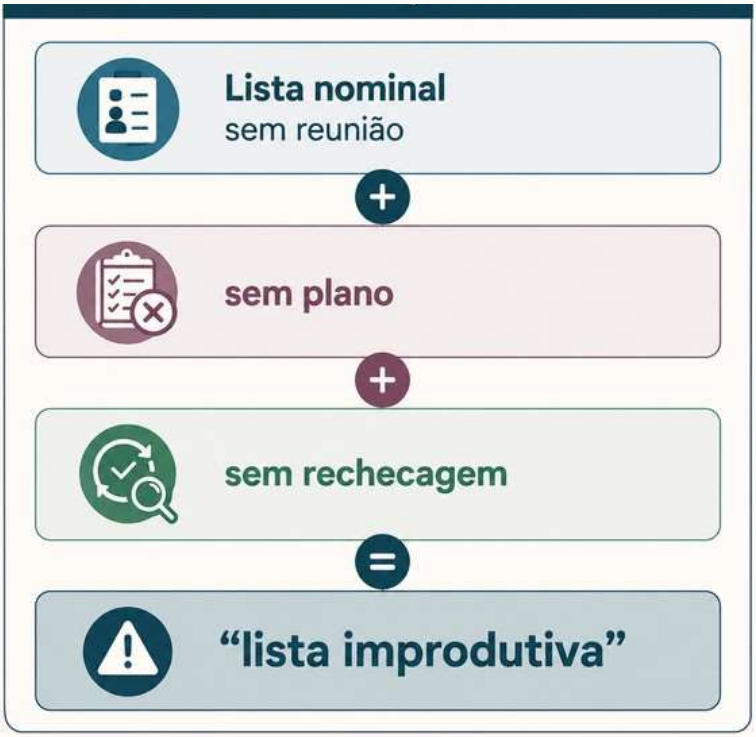


Imagem elaborada pelos autores com apoio de Inteligência Artificial (2026).

QUANDO O MONITORAMENTO É EXECUTADO COMO ROTINA E NÃO COMO "CORRERIA DE FIM DE MÊS", A TENDÊNCIA É OBSERVAR:

- identificação de faltosos com prioridade real (risco/vulnerabilidade);
- cuidado mais programado e menos reativo;
- redução de retrabalho e correção de registro;
- decisões mais rápidas e baseadas em evidência local;
- maior padronização do modo de trabalhar (equipes "falando a mesma língua");
- fortalecimento da educação permanente e do trabalho em equipe

O APOIADOR ENTRA PARA TRANSFORMAR LISTA EM PROCESSO

O ciclo do monitoramento dos indicadores

ESTE GUIA ORGANIZA O CICLO DO MONITORAMENTO EM CINCO ETAPAS INTERDEPENDENTES, QUE ORIENTAM A PRÁTICA COTIDIANA DO APOIADOR INSTITUCIONAL.

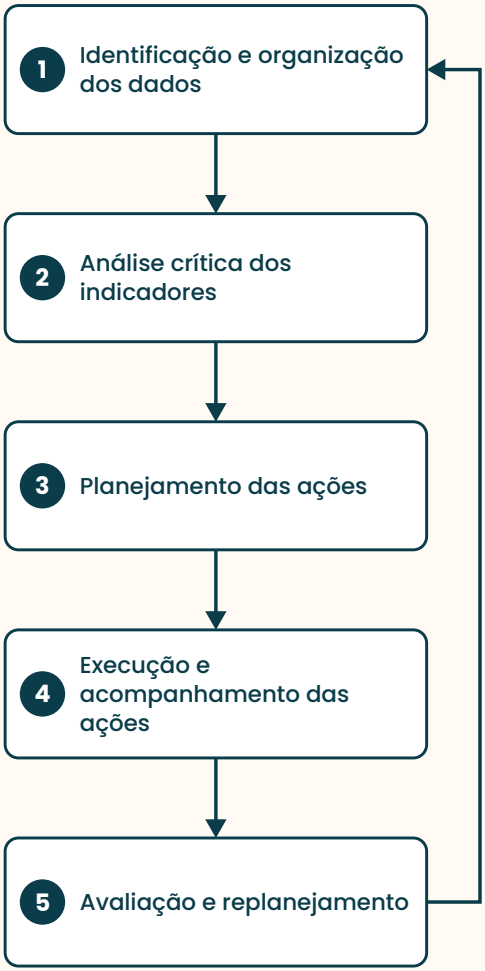


Imagem elaborada pelos autores com apoio de Inteligência Artificial (2026).

1. Identificação e organização dos dados

Recebimento ou geração de listas nominais de usuários;

Acesso aos dados dos sistemas de informação (e-SUS APS, prontuário eletrônico, planilhas da secretaria);

Verificação de indicadores prioritários do período (mensal ou quadrimestral).

AS LISTAS NOMINAIS SÃO O PRINCIPAL DISPOSITIVO INICIAL DO MONITORAMENTO, FUNCIONANDO COMO PONTO DE PARTIDA PARA A ANÁLISEE A ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES.

2. Análise crítica dos indicadores

Essa fase ocorre, principalmente, por meio de:

- comparação entre listas de meses consecutivos;
- identificação de avanços e retrocessos;
- discussão coletiva com as equipes.

Perguntas-chave que podem orientar essa etapa:

- O que este indicador revela sobre o cuidado no território?
- O problema está na assistência, no acesso ou no registro?
- Quais grupos estão populacionais sendo mais impactados?
- Que fatores do processo de trabalho interferem nesse resultado?

3. Planejamento das ações

Os indicadores orientam diretamente:

- reorganização da agenda;
- definição de prioridades;
- busca ativa de usuários.

O que este indicador revela sobre o cuidado no território?

O apoiador institucional atua como facilitador desse planejamento, estimulando as equipes que definam:

- quais ações serão priorizadas no período;
- quem será responsável por cada ação;
- quais estratégias são mais adequadas ao território (busca ativa, visitas, educação em saúde).

4. Execução e acompanhamento das ações

Nesse momento, o monitoramento deixa de ser um exercício analítico e passa a se materializar no cotidiano do trabalho.

Os apoiadoresinstitucionais desempenham papel relevante no acompanhamento da execução, por meio de:

- reuniões periódicas com as equipes;
- comunicação contínua (presencial ou virtual);
- apoio técnico durante dificuldades operacionais.

GRUPOS DE WHATSAPP PODEM SER ALIADOS NESSA FASE

5. Avaliação e replanejamento

Essa etapa fecha o processo e, ao mesmo tempo, inicia um novo ciclo de monitoramento.

Nessa fase, o apoiador institucional deve apoiar a equipe a refletir:

- O que melhorou após as ações realizadas?
- Quais dificuldades permaneceram?
- O que precisa ser ajustado no próximo período?

Ferramentas práticas para o apoiador institucional

As ferramentas aqui apresentadas não substituem os sistemas oficiais ou as normativas vigentes, mas funcionam como dispositivos orientadores, capazes de organizar o trabalho do apoiador institucional de forma mais clara, padronizada e eficiente.

Ferramentas do Guia

Ferramentas práticas para apoiar o monitoramento e a organização do processo de trabalho na APS



Imagem elaborada pelos autores com apoio de Inteligência Artificial (2026).

CLIQUE NA FERRAMENTA DESEJADA PARA ACESSAR SEU CONTEÚDO.

1. Quadro síntese dos indicadores prioritários da APS

Recomenda-se que o apoiador institucional utilize um quadro síntese, com os principais indicadores acompanhados

Sugere-se que o quadro contenha

- Nome do indicador
- Público-alvo e Faixa Etária
- Fonte de dados (e-SUS APS, PEC, SIAPS, listas municipais)
- Periodicidade de monitoramento
- Ponto focal do monitoramento dos dados

Modelo de Quadro Síntese

Indicador	Público-alvo / Faixa Etária	Fonte de dados	Periodicidade	Ponto Focal
Pré-natal adequado	Gestantes	e-SUS APS PEC	Mensal	Enfermeiro ACS
Hipertensão acompanhad	Hipertensos	e-SUS APS	Mensal	Enfermeiro
Diabetes acompanhada	Diabéticos	e-SUS APS	Mensal	Enfermeiro
Puericultura	Crianças < 2 anos	e-SUS APS	Mensal	Enfermeiro ACS
Vacinação em dia	Crianças	SIPNI / e-SUS	Mensal	Técnico / ACS

ATUALIZAR SEMPRE QUE HOUVER MUDANÇA NORMATIVA;

UTILIZAR COMO MATERIAL BASE NAS REUNIÕES;

ADAPTAR CONFORME A REALIDADE LOCAL.

2. Checklist mensal do Apoiador Institucional

O checklist é uma ferramenta central para responder à queixa recorrente de "falta de tempo" e de dificuldade em organizar o acompanhamento. Ele permite ao apoiador **visualizar rapidamente o que já foi feito e o que ainda precisa ser acompanhado.**

Modelo de Checklist

- ☐ Recebi ou gerei listas nominais atualizadas
- ☐ Verifiquei inconsistências nos dados
- ☐ Identifiquei indicadores críticos da unidade
- ☐ Compartilhei listas com a equipe
- ☐ Realizei reunião ou momento de discussão
- ☐ Apoiei a definição de prioridades
- ☐ Registrei pactuações e encaminhamentos
- ☐ Planejei acompanhamento para o próximo mês

Mês/ano:_____

Apoiador responsável: _____

3. Roteiro de apoio para análise dos indicadores

Para além do número, o apoiador institucional precisa estimular uma leitura crítica e contextualizada dos dados, conforme apontado tanto pela literatura quanto pelos profissionais entrevistados.

Perguntas norteadoras para análise dos indicadores

- O que esse indicador revela sobre o território?
- Quem são as pessoas por trás desse número?
- Esse resultado reflete falha de registro ou falha no cuidado?
- Quais grupos populacionais estão mais vulneráveis?
- Quais fatores do processo de trabalho podem estar interferindo no resultado?

ESSE ROTEIRO AUXILIA O APOIADOR A DESLOCAR A ANÁLISE DO CAMPO MERAMENTE TÉCNICO PARA UMA ANÁLISE ARTICULADA COM A REALIDADE LOCAL, FORTALECENDO O CARÁTER PEDAGÓGICO DO APOIO INSTITUCIONAL.

Modelo de roteiro de apoio para análise dos indicadores

01 **Qual indicador está sendo analisado?**

→ _____

02 **O que o número revela sobre o território?**

→ _____

03 **O problema está relacionado a:**

( ) Falha de registro
( ) Falha de acesso
( ) Falta de adesão do usuário

04 **Quem são as pessoas impactadas por esse indicador?**

→ _____

05 **Que ações podem ser desencadeadas a partir dessa análise?**

→ _____

4. Modelo de pauta para reuniões com as equipes

Pauta sugerida

- Apresentação rápida dos indicadores monitorados
- Destaque para indicadores críticos
- Escuta da equipe sobre dificuldades e potencialidades
- Definição conjunta de prioridades
- Pactuação de ações e responsáveis
- Definição de prazos para reavaliação

Modelo de Pauta
Reunião de monitoramento dos indicadores

01. Abertura e contextualização

02. Apresentação dos indicadores do período

03. Indicadores críticos identificados

04. Escuta da equipe sobre dificuldades

05. Definição de prioridades

06. Pactuação de ações

07. Encaminhamentos e prazos

Equipe: _____

Data: _____/ _____/ _____

Registro do apoiador: _____

GARANTIR ESPAÇO DE ESCUTA

EVITAR REUNIÕES APENAS INFORMATIVAS

VALORIZAR SOLUÇÕES CONSTRUÍDAS COLETIVAMENTE

5. Quadro de planejamento rápido das ações

Recomenda-se um quadro simples de planejamento, de fácil visualização.

Sugestão de campos
Indicador priorizado
Problema identificado
Ação proposta
Responsável
Prazo
Forma de acompanhamento

Essa ferramenta contribui para transformar dados em ação, respondendo a uma crítica recorrente dos profissionais: "ter o número, mas não conseguir intervir".

Modelo de Quadro de Planejamento Rápido das Ações

Indicador	Problema identificado	Fonte de dados	Periodicidade	Responsável na equipe
Hipertensão	identificado Baixa adesão às consultas	e-SUS APS PEC	Mensal	Enfermeiro ACS
Pré-Natal	Gestantes faltosas	e-SUS APS	Mensal	Enfermeiro

MANTER O QUADRO VISÍVEL PARA A EQUIPE

REVISAR MENSALMENTE

AJUSTAR ESTRATÉGIAS CONFORME RESULTADOS

6. Apoio ao registro e a qualificação da informação

O apoiador institucional deve atuar também como facilitador da qualificação da informação, apoiando as equipes a compreender a importância do registro adequado.

Orientações práticas ao apoiador:

- Reforçar a importância do registro em tempo oportuno
- Identificar pontos recorrentes de erros nos sistemas
- Estimular o uso correto do Prontuário Eletrônico
- Dialogar com a equipe de TI quando necessário.

Modelo de Roteiro rápido de verificação do registro

- [ ] Atendimento foi registrado no mesmo dia
- [ ] Procedimento foi corretamente lançado
- [ ] Publico-alvo esta corretamente cadastrado
- [ ] Dados do usuario estao completos
- [ ] Profissional conhece o fluxo do sistema

Principais dificuldades observadas:

_____

IDENTIFICAR PADRÕES DE ERRO.

DIALOGAR COM A EQUIPE SEM CULPABILIZAÇÃO

ARTICULAR COM TI QUANDO NECESSÁRIO

7. Roteiro rápido de verificação do registro

Considerando a demanda quase unânime por materiais mais acessíveis, recomenda-se que o apoiador institucional utilize e divulgue:

- Guias rápidos
- Fluxogramas
- Vídeos curtos dos sistemas
- Materiais visuais compartilháveis via whatsapp

ESSES RECURSOS FORTALECEM A EDUCAÇÃO PERMANENTE NO LOCAL DE TRABALHO E AMPLIAM O ALCANCE DO APOIO INSTITUCIONAL.

Modelo de Roteiro rápido de verificação do registro

Tipo de material	Tema	Onde acessar	Observações
Guia rápido	**Indicadores APS**	**Link / PDF**	**Leitura rápida**
Vídeo curto	**Registro no PEC**	**Whatsapp YouTube**	**Até 5 minutos**
Fluxograma	**Ciclo de monitoramento**	**Guia**	**Uso em reuniões**

Uso de tecnologias no Apoio Institucional

Dicas práticas para o uso de tecnologias no apoio institucional

- Use a tecnologia para organizar o trabalho, não para gerar mais tarefas
- Prefira listas curtas e objetivas, com foco no que precisa ser acompanhado naquele mês
- Combine previamente como e quando usar WhatsApp e outras ferramentas
- Sempre que possível, transforme dados em perguntas, não apenas em cobranças
- Utilize recursos visuais (cores, quadros, setas) para facilitar a leitura dos indicadores

LEMBRE-SE: TECNOLOGIA APOIA, MAS NÃO SUBSTITUI O DIÁLOGO COM AS EQUIPES

Tecnologia certa, no momento certo

Situação do apoio	Tecnologia mais indicada
Dúvida rápida da equipe	WhatsApp
Análise mensal de indicadores	Planilha / painel simples
Alinhamento de estratégias	Reunião presencial ou virtual
Capacitação pontual	Vídeo curto / Telessaúde
Monitoramento contínuo	Lista nominal atualizada
Educação permanente	Encontros + materiais digitais

ATENÇÃO PARA USO DOS GRUPOS DE WHATSAPP:

DEVE SER ORGANIZADO E OBJETIVO, EVITANDO EXCESSO DE MENSAGENS E PRIORIZANDO INFORMAÇÕES CLARAS E PACTUADAS COM AS EQUIPES.

Principais tecnologias utilizadas no Apoio Institucional

Tecnologia	Finalidade	Como pode apoiar o monitoramento dos indicadores
Plataformas de Telessaúde	**Capacitação, teleconsultorias e apoio técnico**	**Atualização das equipes, discussão de casos e suporte à tomada de decisão.**
Prontuário Eletrônico (PEC/e-SUS APS)	**Registro das informações em saúde**	**Produção de dados para cálculo e acompanhamento dos indicadores.**
Sistemas de Informação em Saúde	**Organização e monitoramento de dados**	**Identificação de pendências, acompanhamento de metas e análise dos resultados.**
Tecnologias Analíticas (planilhas, painéis e relatórios)	**Análise e visualização de informações**	**Comparação de resultados, identificação de prioridades e planejamento das ações.**
WhatsApp e aplicativos de mensagens	**Comunicação rápida entre equipes**	**Compartilhamento de informações, lembretes e acompanhamento das atividades.**
Tecnologias Educativas	**Educação permanente**	**Qualificação das equipes para interpretação e utilização dos indicadores.**
Tecnologias Relacionais	**Escuta, diálogo e corresponsabilização**	**Fortalecimento da cogestão, mediação de conflitos e construção coletiva de soluções.**

ATENÇÃO!

A tecnologia, por si só, não produz mudanças nos serviços. Seu potencial depende da forma como é utilizada pelos profissionais e integrada ao cotidiano das equipes de saúde.



Tecnologias funcionam melhor quando são simples, pactuadas e colocadas a serviço do cuidado

Imagem elaborada pelos autores com apoio de Inteligência Artificial (2026).

Como este guia pode apoiar o seu trabalho



Imagem elaborada pelos autores com apoio de Inteligência Artificial (2026).

Educação permanente acontece quando o conhecimento encontra o cotidiano do trabalho.

Editorial

Universidade Estadual do Ceará
Av. Dr. Silas Munguba, 1700 - Itaperi, Fortaleza - CE, 60714-903

AUTORIA
Itatiaia Fernandes Barbosa

REVISÃO
Drª Ana Paula Cavalcante Ramalho Brilhante
Dr. Antônio Rodrigues Ferreira Júnior

REVISÃO TÉCNICA/ORTOGRÁFICA
Francisca Karoline Ferreira Assunção

ARTE
Maria Eduarda Nogueira Fontenele

DIAGRAMAÇÃO
Editora Acadêmica Aluz

CAPA
Editora Acadêmica Aluz

SÃO PAULO-SP

Primeira Edição
Publicação em 16 de novembro de 2026

Guia de Orientação para o Monitoramento dos Indicadores de Saúde da APS

Itatiaia Fernandes Barbosa

Editora
ALUZ